

Desenvolvimento infantil de recém-nascido prematuro

Child development of premature newborn

Desarrollo infantil del recién nacido prematuro

Ivanete Fernandes do Prado¹, Jamille Souza Silva², Andresa Talita de Jesus Silva Gomes³, Romiria Brito dos Santos⁴

Como citar esse artigo. Prado IF, Silva JS, Gomes ATJS, Santos RB. Desenvolvimento infantil de recém-nascido prematuro. Rev Pró-UniverSUS. 2024; 15(2):34-39.



Resumo

Introdução: O desenvolvimento infantil está relacionado com uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva que inclui processos de maturação e aprendizagem relacionados com os aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais da criança e está interligado à capacidade de processar informações e desenvolver habilidades. **Objetivo:** Descrever a experiência de monitoras do projeto de extensão “Ações extensionistas para mães de prematuros: atividades lúdicas e educativas” acerca do processo de educação em saúde sobre desenvolvimento infantil. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir de uma intervenção com mães de prematuros no que se refere ao desenvolvimento infantil. Os dados foram coletados durante a realização da atividade educativa acerca do desenvolvimento infantil. **Resultados:** As participantes relataram que perceberam diferenças entre o desenvolvimento infantil do prematuro e do recém-nascido a termo em relação ao ato de “conversar”, dificuldade de reconhecimento da fala da mãe, pega de objetos e fragilidade da estrutura corporal. **Conclusão:** O estudo mostrou que a atividade educativa sobre desenvolvimento infantil com as mães de prematuros é necessária para o repasse de orientações referentes à prevenção de atrasos, reconhecimento precoce de alterações do desenvolvimento e estimulação dos prematuros.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Recém-nascido Prematuro; Educação em Saúde.

Abstract

Introduction: Child development is related to a complex, continuous, dynamic and progressive transformation that includes maturation and learning processes related to the physical, cognitive, emotional and social aspects of the child and is interconnected to the ability to process information and develop skills. **Objective:** To describe the experience of monitors of the extension project “Extension actions for mothers of premature infants: recreational and educational activities” about the process of health education on child development. **Method:** This is a descriptive study, of the type experience report, elaborated from an intervention with mothers of premature infants on child development. Data were collected during the educational activity about child development. **Results:** The participants reported that they perceived differences between the child development of the premature infant and the full-term newborn in relation to the act of “talking”, difficulty in recognizing the mother’s speech, picking up objects and fragility of the body structure. **Conclusion:** The study showed that the educational activity on child development with the mothers of premature infants is necessary for the transfer of guidance regarding the prevention of delays, early recognition of developmental changes and stimulation of preterm infants.

Key words: Child Development; Premature Newborn; Health Education.

Resumen

Introducción: El desarrollo infantil está relacionado con una transformación compleja, continua, dinámica y progresiva que incluye procesos de maduración y aprendizaje relacionados con los aspectos físicos, cognitivos, emocionales y sociales del niño y está interconectado con la capacidad de procesar información y desarrollar habilidades. **Objetivo:** Describir la experiencia de monitores del proyecto de extensión “Ações extensionistas para mães de prematuros: atividades lúdicas e educativas” acerca del proceso de educación en salud sobre el desarrollo infantil. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, elaborado a partir de una intervención con madres de prematuros en lo que se refiere al desarrollo infantil. Los datos fueron recolectados durante la actividad educativa sobre el desarrollo infantil. **Resultados:** Los participantes relataron que percibieron diferencias entre el desarrollo infantil del prematuro y el recién nacido a término en relación al acto de “hablar”, dificultad para reconocer el habla de la madre, recoger objetos y fragilidad de la estructura corporal. **Conclusión:** El estudio mostró que la actividad educativa sobre el desarrollo infantil con las madres de prematuros es necesaria para la transferencia de orientación referentes a la prevención de retrasos, el reconocimiento precoz de los cambios en el desarrollo y la estimulación de los recién nacidos prematuros.

Palabras clave: Desarrollo Infantil; Recién Nacido Prematuro; Educación para la Salud.

Afiliação dos autores:

¹Docente/ pesquisadora da Universidade do Estado da Bahia –Campus XII, BA, Brasil. E-mail: iprado@uneb.br ORCID. <https://orcid.org/0000-0001-9188-4275>.

²Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, BA, Brasil. E-mail: jamssilvasouza@gmail.com. ORCID <https://orcid.org/0009-0000-4393-1081>.

³Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, BA, Brasil. E-mail: andressatalita2000@gmail.com. ORCID <https://orcid.org/0009-0004-3492-9405>.

⁴Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, BA, Brasil. E-mail: romiriapma@gmail.com. ORCID <https://orcid.org/0000-0003-4791-761X>.

E-mail de correspondência: iprado@uneb.br

Recebido em: 10/10/23 Aceito em: 17/05/24.

Introdução

Desenvolvimento infantil é um processo contínuo de ganho de habilidades motoras, sendo os primeiros anos da vida o período de maior adaptação e aquisição dessas habilidades. Recém-nascidos prematuros possuem maior probabilidade de apresentarem um desenvolvimento neuropsicomotor comprometido devido a atrasos na evolução de habilidades cognitivas e neurológicas, distúrbios de comportamento e dificuldade de interação social¹.

Estudo realizado com 85 crianças na faixa etária entre 0 e 6 anos de idade, subdivididas em grupo caso (47 crianças nascidas prematuras) e grupo controle (38 crianças nascidas a termo), evidenciou que do total de crianças, 14,1% (n=12) apresentaram resultado questionável no teste de triagem de desenvolvimento Denver II, sendo 21,3% (n=10) das crianças nascidas prematuras e 5,3% (n=2) das crianças nascidas a termo².

Em relação ao desenvolvimento da linguagem, há atrasos em virtude das interferências no desempenho lexical, morfossintático e pragmático, independente de lesões neurológicas. Ao serem comparadas com as crianças a termo, os prematuros possuem atrasos no processo da linguagem, sendo necessários estímulos no ambiente externo, uma vez que as exposições da fala possibilitam uma avaliação eficaz do desenvolvimento, além de ser precursora nos processos de interações sensoriais. Estes estímulos relacionam-se com o desenvolvimento cognitivo, de acordo com as funções mentais superiores de memória, associação e raciocínio³.

Já o desenvolvimento motor está relacionado com uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva que incluem processos de maturação, aprendizagem e ganhos de habilidades motoras que tornam a criança gradativamente independente⁴. Nessa área de maturação cerebral, há relação do indivíduo com o ambiente de inserção, aspectos físicos, sociais e culturais que são susceptíveis a alterações em razão de interrupções precoces⁵.

O desenvolvimento motor é subdividido em fino e grosso, de maneira a analisar especialidades que se complementam. O desenvolvimento motor fino relaciona-se à organização de estímulos, movimentos de preensão e de pinça, que implicam em tarefas cotidianas, como manuseio, traquejo social e compreensão do contexto. Esses aspectos associam-se com marcos em idade escolar, onde o repertório motor é expandido e há interação social³.

O desenvolvimento motor grosso refere-se ao envolvimento fisiológico e musculoesquelético do corpo humano, sendo definida por funções de sustentação da cabeça, e de movimentos como sentar e andar. Essas subdivisões implicam em marcos importantes do desenvolvimento, como levantar a cabeça e sustentá-la,

mudanças de posições, sustentação do tronco com apoio dos braços e ficar de pé⁶.

Desse modo, em virtude das complexidades que o desenvolvimento infantil proporciona e afeta os recém-nascidos prematuros, o presente estudo objetivou descrever a experiência de monitoras do projeto de extensão “Ações extensionistas para mães de prematuros: atividades lúdicas e educativas” acerca do processo de educação em saúde sobre o desenvolvimento infantil.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual foi retratada uma intervenção do projeto de extensão “Ações Extensionistas para Mães de Prematuros: atividades lúdicas e educativas”, com base no tema desenvolvimento infantil em recém-nascidos prematuros. O referido projeto faz parte de um projeto de extensão e pesquisa mais amplo (atividades lúdicas e educativas para mães de prematuros), que encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, parecer nº. 5.272.318.

O objetivo do projeto de extensão é realizar atividades lúdicas e educativas com as mães que permanecem no alojamento mãe canguru para acompanhar e amamentar os recém-nascidos prematuros que ficam internados na unidade neonatal. Essas atividades são para orientar as mães de prematuros sobre os cuidados com o bebê após a alta hospitalar e para tornar o ambiente hospitalar mais humanizado e acolhedor.

A intervenção extensionista acerca do processo de educação em saúde a respeito do desenvolvimento infantil foi realizada pelas integrantes do projeto, duas monitoras voluntárias, uma monitora bolsista e uma coordenadora, no alojamento mãe canguru de um hospital de grande porte, localizado em uma cidade no interior da Bahia, que é referência para gestação de alto risco e possui unidade neonatal para atender bebês prematuros e alojar mães de diversas regiões vizinhas para acompanhamento e amamentação dos prematuros que ficam internados.

A intervenção foi planejada no primeiro semestre do ano de 2022 através da plataforma *Microsoft Teams*, onde ocorriam reuniões semanalmente entre as monitoras e a coordenadora do projeto. Como base para os estudos, foram utilizados artigos científicos sobre a temática e cartilhas desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria, de maneira a repassar informações concisas. Além do planejamento da intervenção sobre desenvolvimento infantil, foram construídos *cards* informativos para serem postados nas redes sociais do projeto.

A execução da intervenção ocorreu no mês de julho de 2022 e teve como público alvo as mães dos

recém-nascidos prematuros que estavam no alojamento mãe canguru para acompanhar e amamentar seus filhos prematuros internados na unidade de terapia intensiva (UTI) ou unidade de cuidados intermediários (UCI) neonatal e foi realizada em dois momentos diferentes, sendo um de forma presencial e outro remoto.

O momento presencial foi realizado no alojamento mãe canguru com as mães que acompanhavam os bebês internados na UTI ou UCI neonatal, tendo como forma de abordagem a roda de conversa. O momento remoto foi executado através do Instagram do projeto @mãesdeprematuros_uneb, por meio de um grupo de WhatsApp dos membros do projeto e mães de prematuros que participam de intervenções, de forma a disseminar o conhecimento.

Resultados e Discussão

A intervenção extensionista presencial acerca do processo de educação em saúde sobre desenvolvimento infantil contou com a participação de nove mães de prematuros que estavam no alojamento mãe canguru para acompanhar e amamentar seus filhos que encontravam-se internados na UTI e UCI neonatal, o momento foi mediado com o auxílio de perguntas acerca do desenvolvimento infantil e placas de verdadeiro e falso. Ao passo que as monitoras levantavam as questões, as mães respondiam com o apoio das placas, conduzindo, assim, a roda de conversa, e proporcionando momentos de interação e aproximação, tanto entre participantes, quanto entre participantes e monitoras/coordenadora do projeto de extensão.

Durante a atividade, eram realizadas perguntas acerca do desenvolvimento infantil em recém-nascidos prematuros, aspectos que poderiam sofrer alterações em decorrência do parto precoce, percepção materna em relação às divergências do prematuro com bebês a termo, onde as respostas foram de acordo com a concepção que cada participante continha em relação à temática.

Além disso, houve momentos de interação em conversas de apoio, nos quais as mães presentes, que tiveram um filho a termo, anteriormente, relataram observar diferenças significativas quanto ao desenvolvimento. Dentre essas diferenças, foram colocadas em questão do atraso da fala, quando o bebê tenta 'conversar', dificuldade de reconhecimento da fala da mãe e para pegar objetos, além de apresentar estrutura corporal mais frágil. Esses aspectos possuem, em sua maioria, ligação com o desenvolvimento motor e cognitivo e as funções da linguagem.

Resultados semelhantes foram encontrados no estudo que avaliou o desenvolvimento infantil de crianças na faixa etária entre 0 a 6 anos de idade através da utilização do teste de triagem de desenvolvimento Denver II. O estudo mostrou associação significativa

do desenvolvimento neuropsicomotor com a idade gestacional, peso ao nascer e internação. Evidenciou, também, que nas crianças nascidas prematuras foi encontrado maior percentual de atrasos e cautelas nos itens individuais na área da linguagem seguida pela pessoal-social; nas nascidas a termo o maior percentual de atrasos e cautelas nos itens individuais foi na área da linguagem e motora-fina-adaptativa².

Em circunstâncias de prematuridade, durante o processo de aquisições motoras, a criança pode apresentar alterações, pois à medida que a idade gestacional diminui, os riscos para atrasos no desenvolvimento aumentam⁷.

Como consequência desses atrasos, há efeitos negativos referentes às habilidades adquiridas no primeiro ano de vida que podem acarretar na vida futura, como a realização de atividades cotidianas, que afetam os aspectos sociais, físicos, intelectuais e culturais⁸.

Esses aspectos não dependem somente da maturação do sistema nervoso, uma vez que os prematuros tendem a desenvolver as mesmas ações que o bebê a termo, mas de maneira tardia, dependendo de ações, de comportamento e estímulos do ambiente para com o bebê, de maneira a reduzir os efeitos provocados pela prematuridade⁹.

Sendo assim, os aspectos de desenvolvimento da linguagem relacionam-se com as trocas que a criança tem com o meio, sendo necessárias ações de estimulações positivas do mesmo, e da família, principalmente com a figura materna, que promove o elo com o ambiente e se apresenta como um modelo. Dentre as ações, pode-se citar os momentos de interações diárias, principalmente o binômio mãe-criança, como os de brincadeiras e comunicações estimuladoras para o desenvolvimento sociocognitivo e linguístico da criança ainda na primeira infância^{9, 10}.

Além disso, o estímulo a leitura dos pais para com os filhos é um fator necessário para formulação de discursos e vocabulários corretos e diversos, que impactam em todos os processos linguísticos. Essas ações fornecem a possibilidade de despertar curiosidade do local, interação ao ambiente, além da transmissão de informações que impactam na resolução das limitações que os prematuros possuem⁹.

Quanto a dificuldade que o recém-nascido prematuro possui de reconhecimento de objetos e pessoas está relacionada com a interrupção das fases de desenvolvimento e crescimento cerebral, onde a prematuridade interfere na evolução natural desses eventos, tornando-os mais susceptíveis a alterações do neurodesenvolvimento e a incapacidades funcionais¹¹. Essas questões comprometem o sistema cognitivo e predispõe a afetar algumas áreas, dentre elas a linguagem, a coordenação visomotora e a memória, que devem ser acompanhadas ainda na primeira infância, uma vez que cria impasses no que tange o reconhecimento,

reduzindo, assim, os danos na vida futura¹².

No que concerne à estrutura corporal, as ações de estabilidade, manipulação e habilidades motoras tendem a possuir atrasos devido à interrupção da maturação no processo intrauterino. O desenvolvimento motor confere o controle postural e suas evoluções e o equilíbrio, que são capazes de se oporem a gravidade, como a sustentação da estrutura física¹³. Entretanto, a prematuridade tende a afetar o ritmo natural desse processo, no que se refere ao comportamento, relações posturais, reflexos primitivos e tônus muscular, fazendo com que os mesmos sigam de maneira desorganizada, influenciando na interação que o indivíduo faz com o meio^{13, 14}.

As divergências entre o desenvolvimento de recém-nascidos a termo e recém-nascidos prematuros ganham destaque após a alta hospitalar. Apesar de diversas mães não possuírem conhecimento sobre os marcos que a criança pode alcançar em determinadas fases, muitas mulheres relatam a percepção de atrasos decorrente do nascimento precoce. Dentre essas percepções, pode-se citar a dificuldade nos movimentos motores e sensoriais, sendo relatado um corpo menos enrijecido, em especial, na região da cabeça, e a dificuldade em observar e concentrar em objetos¹⁵.

Assim como na linguagem, as questões motoras e cognitivas também apresentam ligações não somente com questões biológicas, bem como as relações sociais que o prematuro convive^{9,13}.

Sendo assim, é necessário o envolvimento de profissionais em ações e processos de educação em

saúde para estimular atividades para avaliar e instigar o desenvolvimento, além de avaliar o mesmo ainda na primeira infância, como forma de minimizar danos futuros.

Dentre as ações que impactam de maneira positiva no desenvolvimento do prematuro estão a repetição de atividades realizadas em terapias de estimulação, conversas e cantigas direcionadas ao bebê, brincadeiras lúdicas e educativas no cotidiano, além de exercícios que estimulem o físico. O acompanhamento e fortalecimento do apoio social em serviços de ambulatorios especializados de seguimento é ponto importante para implementação efetiva nos processos de educação em saúde que influenciam positivamente no desenvolvimento infantil⁸.

Ademais, observa-se que a atividade de extensão presencial apresentou relevância acadêmica e social, uma vez que visa beneficiar o público de mães e bebês prematuros, aproximar os acadêmicos de enfermagem das mães dos bebês prematuros e possibilitar a construção de saberes interdisciplinares, além de fomentar a troca de experiências e conhecimentos entre mães, monitoras e coordenadora.

Quanto à atividade desenvolvida de maneira remota, realizou-se a confecção de cards (Figura 1) contendo informações acerca de ações que podem estimular o desenvolvimento na integração de todos os sistemas. Esses foram divulgados como modo de levar os processos de educação em saúde através das redes sociais, para que as famílias dos prematuros obtenham informações de ações para continuidade de cuidado após a alta hospitalar.



Figura 1. Cards informativos.

Fonte: produzido pelas autoras, Guanambi, 2022.

Como resultado das publicações no grupo da rede social *WhatsApp* contendo as mães de prematuros, obteve-se o quantitativo de 09 mães que visualizaram e interagiram com a publicação, através de comentários e *emojis*, de acordo com o quadro 1.

Quadro 1. Resultados da postagem do *card* na rede social *Whatsapp* e o número de participantes atingidas em 2022

TEMA	PARTICIPANTES (VISUALIZAÇÃO/INTERAÇÃO)
Crescimento e Desenvolvimento	9

Como resultado da publicação através da rede social *Instagram*, alcançou-se 17 curtidas, 01 comentário e 02 salvamentos dos *cards*, de acordo com o quadro 2.

Diante disso, analisou-se que através da rede social *Instagram* obteve-se um quantitativo maior de indivíduos alcançados que na rede *WhatsApp*. Entretanto, os dois apresentam públicos que diferem, pois no *Instagram* a maior comunidade participativa é composta por mulheres, em geral, sendo elas estudantes da universidade, docentes e mães que são recomendadas a seguirem a rede. Já no *WhatsApp*, o público participante continha apenas mães de prematuros que participaram da intervenção.

O *Instagram* está entre as seis redes mais populares do mundo, com um alto número de usuários com buscas distintas, dentre elas, a busca por publicações em saúde. Assim, esse meio de comunicação torna-se oportuno para acesso à ampliação do público para disseminar informações, sendo de grande valia para implementação de ações de educação em saúde¹⁶.

A busca por espaços nas redes sociais pela área da saúde visa divulgar, informar, compartilhar e fornecer informações através de ferramentas visuais, que tem a possibilidade de possuir uma linguagem leve e popular,

de maneira a facilitar a compreensão do público alvo¹⁷.

Considera-se que as duas redes são importantes para disseminação de conteúdo, visto que para todos os públicos é necessário compreender acerca do desenvolvimento infantil do recém-nascido prematuro. Essas intervenções apresentaram resultados positivos, uma vez que favoreceram o entendimento materno e da comunidade em relação às divergências que o desenvolvimento infantil em prematuros tem em relação aos bebês a termo. Ademais, percebe-se a importância do projeto para promover ações em saúde ainda durante o período de internação hospitalar, facilitando o cuidado contínuo após a alta.

Conclusão

O desenvolvimento em recém-nascidos prematuros é diretamente afetado em virtudes da imaturidade fisiológica dos sistemas orgânicos, diferindo-os, assim, dos recém-nascidos a termo. As principais diferenças observadas e analisadas no relato foram relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, motor e linguístico da criança. Essas concepções biológicas da prematuridade impactam nas relações sociais e interpessoais do indivíduo com o meio, necessitando de cuidados e ações para minimizar os danos ainda na primeira infância.

Logo, são necessárias ações de educação em saúde para conhecimento público no que diz respeito a ações que influenciam de maneira positiva na evolução dos sistemas orgânicos do indivíduo. Ante o exposto, compreende-se a relevância da intervenção acerca do desenvolvimento infantil por meio do projeto de extensão “Ações extensionistas para mães de prematuros: atividades lúdicas e educativas”, uma vez que visa promover a orientação para as mães, ainda no período de internação hospitalar, a respeito de atividades para serem desenvolvidas, de maneira a estimular um desenvolvimento saudável.

O estudo apresentou dificuldades em promover a intervenção para todas as mães que estavam no alojamento, diante do cronograma da unidade em relação às mamadas e cuidados das necessidades do prematuro e da escassez da literatura acerca da percepção materna sobre o desenvolvimento infantil em

Quadro 2. Resultados da postagem do *card* na rede social *Instagram* e o número de participantes atingidas em 2022.

TEMA	CURTIDAS	COMENTÁRIOS	SALVAMENTO DA PUBLICAÇÃO
Crescimento e desenvolvimento	17	1	2

prematturos. Apesar disso, a ação educativa realizada cumpriu seu objetivo de orientar as mães acerca do tema desenvolvimento infantil e seus possíveis atrasos e formas de estimulação precoce dos prematturos, tanto de forma presencial quanto de remota, onde se alcançou um público maior.

Considerações Finais

O hipogonadismo hipogonadotrófico masculino é uma doença de alta prevalência e com sintomas que levam a piora da qualidade de vida. O tratamento de escolha, a TRT, apresenta efeitos colaterais importantes, sendo a infertilidade o principal deles, devido ao bloqueio do eixo hipotalâmico hipofisário gonadal por *feedback* negativo, suprimindo a produção endógena de gonadotrofinas. Devido a isso, surge a necessidade de avaliar opções terapêuticas eficazes e seguras, principalmente para homens com intenção presente ou futura de ter filhos. Sendo assim, o CC se apresenta como opção terapêutica eficaz para o tratamento de hipogonadismo hipogonadotrófico do tipo funcional, por melhorar parâmetros bioquímicos e sintomatológicos, além de ter poucos efeitos colaterais reportados. Entretanto, mais estudos são necessários para definir a dose terapêutica ideal e para definir se é necessário o uso contínuo para manutenção do efeito clínico-laboratorial da droga.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Reboças, Diana Teixeira et al. Desempenho Motor de Recém-Nascidos Prematturos: Alberta Infant Motor Scale Premature Newborn Motor Performance: Alberta Infant Motor Scale. *Fisioterapia Brasil*, 2018. Acesso em 14 de junho de 2023.
2. Prado, Ivanete Fernandes et al. Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças Nascidas Prematturas e com Baixo Peso. *Revista lusófona de ciências das religiões*, nº21, pp. 327-348, 2018. Acesso em 17 de junho de 2023.
3. Ribeiro, Camila da Costa et al. Habilidades do desenvolvimento de crianças prematturas de baixo peso e muito baixo peso. *CoDAS*, vol. 29, no. 1, 2017, Acesso em 14 de junho de 2023.
4. Salvagni, Kelen et al. Avaliação do desenvolvimento motor de recém-nascidos prematturos extremos e moderados em uma unidade de terapia intensiva neonatal. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, Aug. 2019; 30(2): 77–85.
5. Trubian, Fernanda et al. Avaliação do Desenvolvimento Motor de Crianças Nascidas Prematturas: Impacto de Fatores de Risco Maternos. *Revista Brasileira de Ciências Da Saúde*, 2021;25(3):579-88, 2021.
6. Silva, Letícia Nadal et al. Desenvolvimento Motor Grosso e as Habilidades Socioemocionais de Bebês Vulneráveis No Primeiro Trimestre de Vida. *ConScientiae Saúde*, July 2020; 18 (4):489–506.
7. Fuentesfria, Rubia et al. Neurodesenvolvimento e Crescimento de Nascidos a Termo No Brasil. *American Journal of Perinatology*, Agosto.

2017; 35(02):152–62.

8. Medeiros, Camila Camargo et al. Cuidado Parental e promoção do desenvolvimento infantil no contexto da prematuridade. *Revista Brasileira Em Promoção da Saúde*, Dec. 2020; 33 (Supl.):1–10.
9. Brocchi, Beatriz Servilha; Leme, Maria Isabel da Silva. A Relação Entre a Interação Mãe-Criança no Desenvolvimento da Linguagem Oral de Recém-Nascidos Prematturos. *Audiology - Communication Research*, Dec. 2013; 18 (4):321-31.
10. Duarte, Maria Beatriz; Carvalho, Vanessa Lôbo de. Ações E Atividades da Estimulação Precoce Realizadas na Atenção Primária à Saúde: Uma Revisão Integrativa. *Diversitas Journal*, 2022; 7 (4):2577–89.
11. Zomignani, Andrea Peterson et al. Desenvolvimento Cerebral Em Recém-Nascidos Prematturos. *Revista Paulista de Pediatria*, June 2009; 27(2):198–203.
12. Méio, Maria Dalva Barbosa Baker et al. Fatores Prognósticos Para O Desenvolvimento Cognitivo de Prematturos de Muito Baixo Peso Prognostic Factors for Cognitive Development of Very Low Birth Weight Premature Children. *Rev Saúde Pública*, 2003; 37(30): 311–19.
13. Leites, Gabriela Tomedi et al. Desenvolvimento Motor de Bebês: Gênero, Prematuridade E Contexto Socioeconômico. *Temas Sobre Desenvolvimento*, 2011. Acesso em 15 de junho de 2023.
14. Rodrigues, Jaqueline et al. Acompanhamento de Desenvolvimento Motor de Prematturo Extremo com a Escala Alberta e Intervenção pelo Conceito Bobath: Relato de Caso. *Revista Uniandrade*, 2018;19(2).
15. Peixoto, Janna Alves Britto et al. Percepção das mães acerca do desenvolvimento do bebê prematturo no ambiente domiciliar. *Tempus-Actas de Saúde Coletiva*, 2016;10(1):113-25.
16. Sotero, Andrea Marques et al. O Uso do Instagram como Estratégia de Promoção à Saúde para o PET. *Saúde/Interprofissionalidade. Revista De Extensão da UPE*, 2021;6(1):3-11.
17. Junior, Roldão Alves de Barros. Médico E Influenciador: Um Estudo Sobre a Comunicação Em Saúde No Instagram. *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares Da Comunicação*, 2019. Acesso em 26 de julho de 2023.